

VOLUME 12

BOLETIM DE
FARMACOVIGILÂNCIA



BOLETIM DE **FARMACOVIGILÂNCIA** VOLUME 12

Elaboração

Ana Emília de Oliveira Ahouagi

Bruna Maia Rodrigues

Debora Gontijo Braga

Renata Mascarenhas Bernardes

Projeto Gráfico

Produção Visual - Assessoria de Comunicação Social

Secretaria Municipal de Saúde

Belo Horizonte
Dezembro de 2021

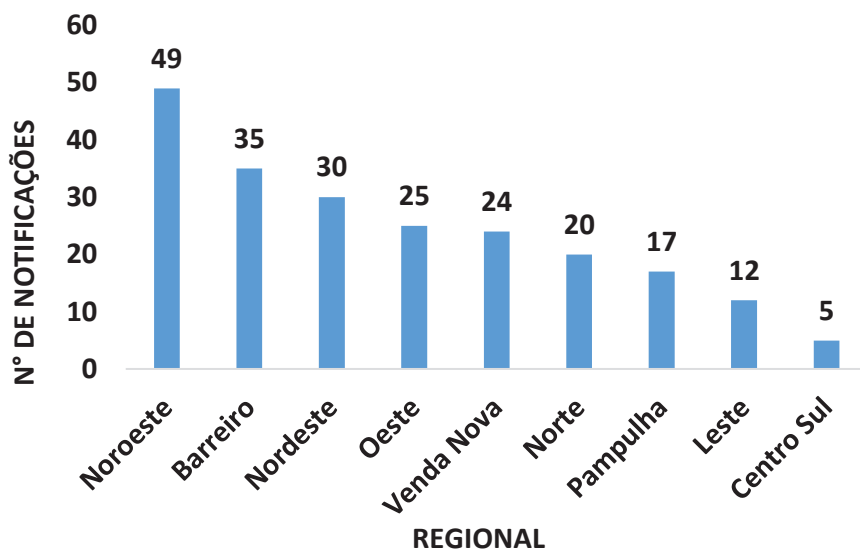
A 12ª edição do Boletim de Farmacovigilância da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH) apresenta os principais resultados do programa de notificações de suspeitas de desvios de qualidade em medicamentos, identificados no 3º trimestre de 2020. A edição também traz atualizações sobre processos de investigação e análise de desvios notificados nesse período, conduzidos por órgãos de vigilância sanitária e fabricantes. Ainda, apresenta a terceira edição do Boletim de Uso Racional de Medicamentos, cujo tema é o medicamento Permetrina.



NOTIFICAÇÕES DE SUSPEITAS DE DESVIOS DE QUALIDADE EM MEDICAMENTOS NO 3º TRIMESTRE DE 2020

No 3º trimestre de 2020, foram identificadas e notificadas à ANVISA, por meio do portal NOTIVISA (Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária), **217** suspeitas de desvios de qualidade em medicamentos, pelos notificadores da SMSA-BH. A distribuição das notificações, por regional, pode ser consultada no gráfico 1.

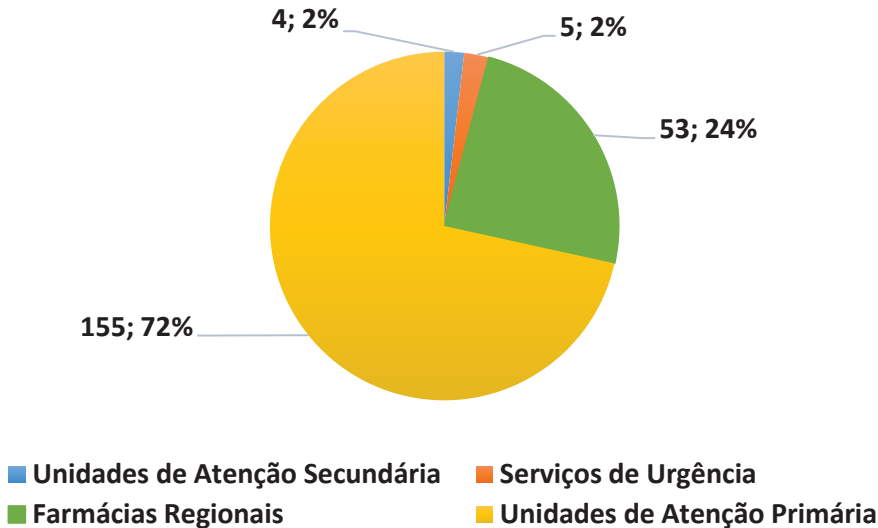
Gráfico 1: Distribuição das notificações por regional.



Conforme indicado no gráfico 1, a regional Noroeste foi a responsável pelo maior número de notificações (n= 49) no período, seguida pelas regionais Barreiro (n= 35) e Nordeste (n=30).

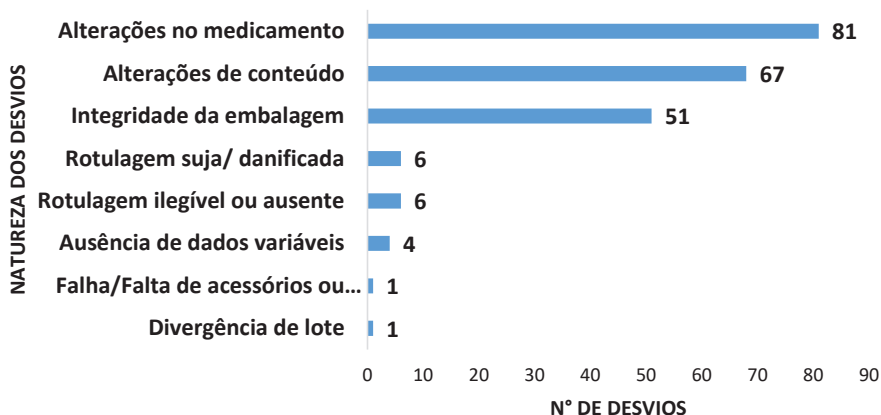
A maioria das notificações partiram de Unidades de Atenção Primária à Saúde (n= 155; 72 %) seguidas pelas Farmácias Regionais (n=53; 24%), Serviços de Urgência (n= 5; 2%) e Unidades de Atenção Secundária (n= 4; 2 %), conforme demonstrado no gráfico 2:

Gráfico 2: Distribuição das notificações por Unidade Notificadora.



As principais queixas relatadas se referem às seguintes naturezas de desvios: alterações no medicamento (integridade da forma farmacêutica, alterações de cor), alterações de conteúdo (embalagens vazias, incompletas ou com quantidades maiores que o registrado pelo fabricante) e da integridade de embalagens (quebras, vazamentos e ausência de lacres advindas do processo produtivo e não de transporte ou armazenamento). O número de notificações, conforme natureza do desvio, pode ser consultado, a seguir, no gráfico 3.

Gráfico 3: Número de notificações conforme natureza do desvio.



As descrições das principais suspeitas de desvios notificadas, conforme natureza do desvio, podem ser consultadas no quadro 1:

Quadro 1: Descrição das principais suspeitas de desvios.

Natureza do desvio	Forma farmacêutica	Nº de desvios
Alteração do medicamento	Sólidos - comprimido partido/esfarelado e selagem íntegra	45
Alteração de conteúdo	Sólidos - blíster com bolha vazia e selagem íntegra	31
Integridade da embalagem	Líquidos/semissólidos - vazamento na selagem/tampa devido à falha no processo de produção, embalagem secundária estava lacrada	23

As suspeitas de desvios identificadas no referido trimestre envolveram 75 medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos de Belo Horizonte (REMUME-BH). A lista completa dos medicamentos e número de vezes em que foram notificados pode ser consultada no Anexo deste boletim.

Os medicamentos envolvidos em maior número de notificações foram: *Nortriptilina 25 mg, cápsula (n=29), Carbonato de cálcio 1250 mg (cálcio ele-*

mentar 500 mg) + colecalciferol 400 UI, comprimido (n=24) e Lidocaína 20 mg/g, gel (n=11). A seguir, apresentamos fotos das principais queixas relacionadas a esses medicamentos.

Figura 1: Suspeita de conteúdo extravasado por abertura de cápsulas da Nortriptilina 25 mg.



Figura 2: Comprimidos de Carbonato de cálcio 1250 mg (cálcio elementar 500 mg) + colecalciferol 400 UI partidos/esfarelados.

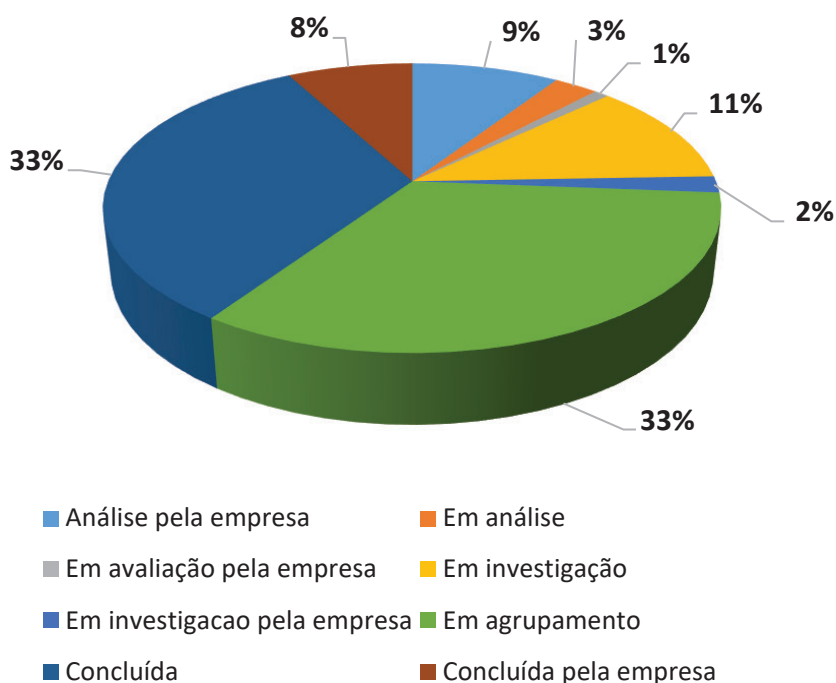


Figura 3: Vazamento na selagem dos tubos de *Lidocaína 20 mg/g, gel* devido à falha no processo de produção, embalagem secundária estava lacrada



O gráfico 4 apresenta os status das notificações no NOTIVISA, em 23/11/2020:

Gráfico 4: Status das queixas técnicas no NOTIVISA.



Observamos novas denominações de status, como “Em investigação/Avaliação/Análise pela empresa” e uma maior celeridade no processo de análise das queixas técnicas em relação aos trimestres anteriores. Como demonstrado no gráfico 4, a maior parte das queixas técnicas está em análise, em investigação ou concluída. Apenas 33 % das queixas se encontram na etapa “Em agrupamento”, anterior ao processo de investigação.

Com efeito, em seu site, a ANVISA publicou, em 26/9/2020, um comunicado informando que, a fim de agilizar o processo de investigação de suspeitas de queixas técnicas /desvios de qualidade em medicamentos, o Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA) foi recentemente aprimorado. As empresas detentoras dos registros dos medicamentos passaram a ter acesso direto a algumas notificações de queixas técnicas de seus medicamentos, por meio do portal NOTIVISA.

Após a disponibilização da queixa técnica pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), a empresa recebe um e-mail com uma mensagem automática que alerta sobre a disponibilização da notificação. Ela deve, então, acessar o NOTIVISA e dar início à investigação das queixas técnicas notificadas. O sistema permite inserir todas as informações do processo investigativo e ainda todas as ações realizadas para a correção e prevenção do problema.

As empresas devem manter o sistema sempre atualizado quanto ao processo de investigação e conclusão, pois essas notificações serão sistematicamente monitoradas pela ANVISA.

Em relação ao risco sanitário, 32% das notificações foram classificadas como “baixo risco” e 68 % como “médio risco”. Não houve queixas técnicas classificadas como “alto risco”.

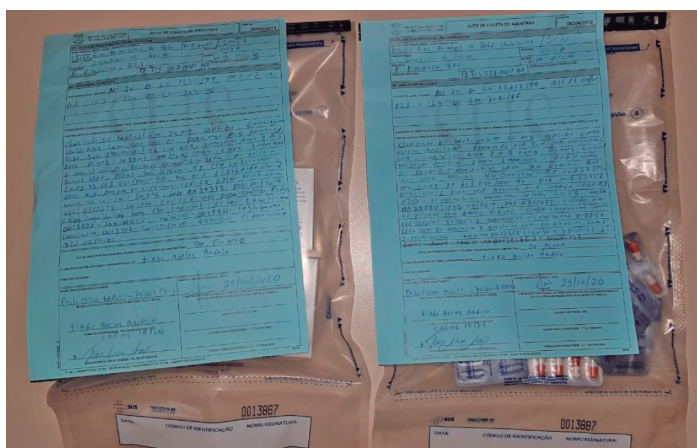


RETORNO DE INVESTIGAÇÕES SANITÁRIAS

Frente às recorrentes queixas envolvendo os itens *Lidocaína 20 mg/g, gel* e *Sulfato ferroso 125 mg/ml (25 mg ferro/ml), solução oral*, produzidos por um mesmo fabricante, a empresa entrou em contato com a GAFIE e Farmácias Regionais solicitando fotos, detalhamento dos desvios e recolhimento de lotes comprometidos. As unidades recolhidas foram repostas e, além disso, o fabricante se comprometeu a realizar análises das possíveis causas envolvidas nos desvios e apresentar os resultados e plano de ação para prevenção de novas ocorrências.

Em relação à *Nortriptilina 25 mg, cápsula*, conforme divulgamos na edição anterior deste boletim, um processo de investigação foi desencadeado pela Superintendência de Vigilância Sanitária do Estado do Rio de Janeiro (estado sede do fabricante do medicamento) para avaliação da queixa técnica “*cápsula aberta e selagem íntegra*”. A Vigilância Sanitária de Belo Horizonte (VISA-BH) foi contatada para avaliação da realização da análise fiscal no Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais (LACEN-MG), localizado em nosso município, dentro da Fundação Ezequiel Dias (FUNED). A análise foi confirmada e a apreensão das amostras já foi realizada pelo fiscal da VISA-BH no Almoxarifado Central.

Figura 4: Amostras apreendidas para análise fiscal no LACEN-MG.



As amostras apreendidas foram encaminhadas para o LACEN-MG e mais informações a respeito da análise serão divulgadas nas próximas edições deste boletim.

Destacamos também retorno do fabricante do item *Carbonato de cálcio 1250 mg (cálcio elementar 500 mg) + colecalciferol 400 UI*, comprimido sobre às queixas relacionadas à integridade dos comprimidos, bem como ao conteúdo e qualidade das embalagens primárias.

O departamento de garantia de qualidade do fabricante encaminhou laudos técnicos das análises e comunicou que foram tomadas diversas ações a fim de mitigar a ocorrência de novos desvios. Na análise da dureza dos comprimidos verificaram que os resultados se encontravam dentro das especificações, indicando que as queixas de integridade dos comprimidos possam estar relacionadas à etapa de transporte. De acordo com a empresa, uma revisão dos blísteres e das caixas de transporte está sendo conduzida. Ainda, informaram que os operadores envolvidos no processo de blistagem e inspeção de blísteres passaram por novos treinamentos, nova formulação dos comprimidos, menos susceptível a quebras, está sendo desenvolvida, bem como novas empresas transportadoras estão sendo avaliadas, visando evitar avarias no produto final.

O mesmo fabricante também esteve envolvido em queixas sobre conteúdo inferior e problemas de rotulagem em frascos de *Ácido fólico 0,2 mg/mL, solução oral*. A respeito dessas, informaram que não foi observado problemas de conteúdo na análise das amostras de retenção, tendo sido obtido resultado compatível ao informado na embalagem (30 mL) e que o problema de rotulagem se deu por falha no processo de inspeção visual. O fabricante informa que foi realizado treinamento de todos os operadores envolvidos na revisão de rótulos. Todos os registros de treinamento foram enviados pelo fabricante.

Retornos como esses mostram que todo o esforço empreendido pelos notificadores vem se traduzindo em atitudes práticas e efetivas por parte dos órgãos de vigilância sanitária e fabricantes que se comprometem cada vez mais em promover melhorias nos processos de fabricação, transporte e armazenamento dos medicamentos distribuídos à população. Agradecemos a todos os notificadores e contamos com a contribuição cada vez mais expressiva de cada um para a garantia do uso de medicamentos seguros pelos usuários dos serviços da SMAS-BH!



DADOS FINANCEIROS E RETORNO DOS FORNECEDORES

Das 217 notificações enviadas ao NOTIVISA, 216 foram notificadas aos fornecedores. Uma queixa técnica não foi notificada ao fornecedor por se tratar de uma doação de uma unidade parceira da rede SUS-BH. Ao todo, foram perdidas aproximadamente 11.909 unidades farmacotécnicas por suspeita de desvio de qualidade, correspondendo a um valor financeiro estimado de R\$ 1.426,40.

No total 25 fornecedores envolvidos nas ocorrências foram notificados. Desses, 22 (88%) responderam às notificações, até a data de fechamento deste boletim (23/11/2020).

Como resultado, obtivemos 13.440 unidades farmacotécnicas repostas, com valor financeiro equivalente a R\$ 8.161,52. Reiteramos que o saldo positivo de reposições em relação aos quantitativos perdidos se deve à impossibilidade de fracionamento de embalagens pelos fornecedores.



USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS - PROFISSIONAL BEM INFORMADO, PACIENTE BEM CUIDADO

Conforme comunicamos na edição anterior deste boletim, divulgaremos periodicamente conteúdo informativo sobre uso racional de medicamentos. O conteúdo será apresentado por meio de um outro boletim, incluído nas edições trimestrais do Boletim de Farmacovigilância. O Boletim sobre Uso Racional de Medicamentos é mais uma forma de promover a educação em saúde e que visa o uso seguro de medicamentos em nossas unidades. O tema dessa edição é o medicamento Permetrina. Desejamos a todos uma ótima leitura!

PERMETRINA

A Permetrina é classificada como um agente antiparasitário tópico, que atua no tratamento da pediculose (infestação de piolhos) e escabiose (infestação de sarnas).¹

A pediculose tem como principais sinais e sintomas o prurido (coceira), a irritação local, a presença de lêndeas (ovos) do parasita aderidas aos cabelos e pelos e a presença de parasitas em movimento (em especial quando no couro cabeludo).²

A escabiose, por sua vez ocasiona coceira intensa na pele, principalmente à noite, e lesões que surgem entre os dedos das mãos, axilas, e outros locais do corpo.²

A Permetrina age inibindo o influxo de sódio através dos canais de membrana

das células nervosas do parasita, tendo como consequência sua paralisia e morte.¹

Esse medicamento faz parte da Relação Municipal de Medicamentos de Belo Horizonte (REMUME -BH) e é fornecido pelos Centros de Saúde nas apresentação loção, para uso tópico, em diferentes concentrações.³

Como efeito adverso pode ocorrer irritação no local de aplicação, sendo que em caso de hipersensibilidade o seu uso deve ser interrompido.¹

Para o sucesso dos tratamentos e eliminação dos parasitas há necessidade de associar medidas não farmacológicas ao tratamento, tanto na pediculose, quanto na escabiose.^{1,4,5}

OBSERVE:

Efeitos adversos mais comuns com o uso de Permetrina ¹		
1% a 10%		
Sistema Nervoso Central:	desconforto local (couro cabeludo),	queimação localizada, dormência localizada, formigamento na pele.
Dermatológicas:	prurido, eritema, erupção cutânea (couro cabeludo),	ardor na pele
Local:	edema localizado	

Como adjuvante aos tratamentos tópicos de pediculose e escabiose, quando necessário pode-se utilizar medicamentos sistêmicos, como Ivermectina, mediante indicação médica, também fornecidos nos Centros de Saúde da rede SUS/BH.^{1,2}

FIQUE SEMPRE ATENTO

1) A **PERMETRINA 1% (10 mg/mL)**, loção de uso tópico, está disponível nos Centros de Saúde de Belo Horizonte para o tratamento de pediculose.⁴

1%

2) A loção 1% deve ser usada conforme orientação do fabricante.⁴

- Lavar o cabelo com o xampu de preferência, enxaguar e enxugar com a toalha.

- Agitar bem o frasco do medicamento e aplicar nos cabelos ainda úmidos, cobrindo todo o couro cabeludo, esfregando abundantemente em toda a extensão, principalmente atrás das orelhas e na nuca, onde os piolhos e as lêndeas se concentram mais. O couro cabeludo deve ficar bem encharcado para não afetar o tratamento.

- Deixar o produto agir por 10 minutos.

- Passar o pente fino para a remoção dos piolhos e das lêndeas.

- Enxaguar o cabelo com água morna e enxugar com a toalha.



3) Os medicamentos disponíveis não eliminam os ovos dos piolhos adultos (lêndeas). Assim medidas não farmacológicas, como o uso do pente fino, se tornam indispensáveis durante o processo.⁵

4) O uso desse medicamento não é indicado para crianças menores de 2 anos, sendo recomendado apenas o método manual de catação.⁴

5) A quantidade necessária deste medicamento depende do volume e tamanho dos cabelos, podendo ser necessário usar o frasco inteiro. Em alguns casos de cabelos mais longos podem ser necessários mais de um frasco.⁴

6) Em geral, uma única aplicação é suficiente. Se ainda houver piolhos e lêndeas após 7 dias da primeira aplicação, deve-se avaliar a necessidade de aplicar o medicamento pela segunda vez.⁴

7) A **PERMETRINA 5% (50 mg/mL)**, loção de uso tópico, é indicada e está

disponível para fornecimento nos Centros de Saúde de Belo Horizonte para o tratamento de escabiose.^{3,6}

5%

8) Para utilização da Permetrina 5% também devem ser seguidas as recomendações do fabricante.⁶

- Aplicar a loção na pele limpa, seca e fria desde a cabeça até a sola dos pés, incluindo palmas das mãos e plantas dos pés, regiões interdigitais, periumbilical, genital e áreas sob as unhas.

- Fazer a remoção do produto, no banho, 8 a 14 horas após a aplicação.

- Uma segunda aplicação, uma a duas semanas depois, pode ser necessária, se as lesões não forem curadas.

9) Medidas não farmacológicas também devem ser realizadas, como lavar as roupas com água quente, roupas de cama e toalhas; e tratar todos os contatos.⁶

10) Observa-se sucesso do tratamento

com a resolução das lesões e a cessação do prurido noturno, em torno de uma semana. Porém, prurido residual pode permanecer por 2 a 4 semanas após o tratamento.

11) Orientar o paciente de modo a evitar o uso inadequado de Permetrina 1% e 5%. Ambas as loções são apenas para USO EXTERNO e o contato com os olhos e mucosas deve ser evitado. Em caso de contato, lavar abundantemente com água corrente.^{1, 4, 6} Antes de aplicar as loções recomenda-se fazer teste em uma pequena área do couro cabeludo (1%) ou da pele (5%) para verificar alergias.^{4, 6}

¹²⁾ Os frascos de Permetrina 1% e 5% devem ser armazenados conforme recomendações do fabricante. Em geral, esses orientam mantê-los em temperatura ambiente (15 a 30°C), em lugar seco e protegido da luz.^{4, 6}

Karina Augusta Viana
Patrícia Lane Rodrigues Rocha

COMUNICADO SOBRE A BENZILPENICILINA PROCAÍNA 300.000UI + BENZILPENICILINA POTÁSSICA 100.000UI, INJETÁVEL

O medicamento **BENZILPENICILINA PROCAÍNA 300.000UI + BENZILPENICILINA POTÁSSICA 100.000UI**, pó liofilizado, injetável, frasco ampola está disponível na Farmácia Regional para atendimento aos casos de Sífilis Congênita.

Os frascos serão distribuídos aos Centros de Saúde mediante apresentação do relatório médico, ou indicação expressa na receita, de Sífilis Congênita, sendo a posologia indicada de 50.000 UI/kg/dia, IM durante 10 dias.

Para uso aos finais de semana, o Centro de Saúde deverá fornecer o medicamento ao paciente para administração nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Referências:

1. Uptodate. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/permethrin-drug-information?search=permetrina&source=panel_search_result&selectedTitle=1~148&usage_type=panel&kp_tab=drug_general&display_rank=1>. Acesso em 13.08.2020.

2. RODRIGUES, D.A., et al. Atlas de dermatologia em povos indígenas [online]. São Paulo: Editora Unifesp, 2010. Doenças causadas por parasitas, p. 81-92. ISBN 978-85-61673-68-0. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/23wpg/pdf/rodrigues-9788561673680-07.pdf>. Acesso em: 14/08/2020.

3. Belo Horizonte. Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), 2020. Disponível em: <<https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/remume-2020.pdf>>. Acesso em: junho/2020.

4. ANVISA. Bulário eletrônico: Permetrina. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp>. Acesso em: 14/08/2020.



ANEXO - NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE QUEIXAS TÉCNICAS, REALIZADAS NO 3º TRIMESTRE DE 2020, POR MEDICAMENTO PADRONIZADO NA REMUME-BH

MEDICAMENTO	Nº DE DESVIOS
ACICLOVIR 200 MG, COMPRIMIDO.	3
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100 MG, COMPRIMIDO.	3
ÁCIDO FÓLICO 0,2 MG/ML, SOLUÇÃO ORAL, FRASCO 30 ML.	3
ÁCIDO FÓLICO 5 MG, COMPRIMIDO.	1
ÁGUA PARA INJEÇÃO, AMPOLA 10 ML.	1
ALOPURINOL 300 MG, COMPRIMIDO SULCADO.	1
AMIODARONA, CLORIDRATO 200 MG, COMPRIMIDO.	1
AMOXICILINA 500 MG + ÁCIDO CLAVULÂNICO 125 MG, COMPRIMIDO REVESTIDO.	1
AMOXICILINA 500 MG, CÁPSULA.	1
ATENOLOL 50 MG, COMPRIMIDO.	2
AZITROMICINA 500 MG, COMPRIMIDO.	6
BUDESONIDA 50 MCG/DOSE, SUSPENSÃO AQUOSA NASAL, FRASCO.	1
CAPTOPRIL 25 MG, COMPRIMIDO.	1
CARBAMAZEPINA 20 MG/ML, SUSPENSÃO ORAL, FRASCO 100 ML + SERINGA DOSADORA.	1
CARBAMAZEPINA 200 MG, COMPRIMIDO.	3
CARBONATO DE CÁLCIO 1250 MG (CÁLCIO ELEMENTAR 500 MG) + COLECALCIFEROL 400 UI, COMPRIMIDO.	24
CARVEDILOL 3,125 MG, COMPRIMIDO.	1
CARVEDILOL 6,25 MG, COMPRIMIDO.	2
CEFALEXINA, MONOHIDRATADA 500 MG, CÁPSULA.	2
CIANOCOBALAMINA 500 MCG/ML, INJETÁVEL, AMPOLA 2 ML.	1
CLORETO DE SÓDIO 0,9 %, SOLUÇÃO INJETÁVEL, SISTEMA FECHADO, FRASCO 500 ML.	2

CLORETO DE SÓDIO 9 MG/ML (0,9%), SOLUÇÃO NASAL, SPRAY, FRASCO 50 ML	5
DESLORETADINA 0,5 MG/ML, XAROPE, FRASCO 60 ML.	1
DEXAMETASONA, ACETATO 1 MG/G, CREME, BISNAGA 10 G.	1
DIAZEPAM 10 MG, COMPRIMIDO.	1
DIGOXINA 0,25 MG, COMPRIMIDO.	1
DIPIRONA SÓDICA 500 MG/ML, SOLUÇÃO ORAL, FRASCO GOTEJADOR.	4
DOXICICLINA 100 MG, COMPRIMIDO.	1
ENALAPRIL, MALEATO 20 MG, COMPRIMIDO.	1
ENALAPRIL, MALEATO 5 MG, COMPRIMIDO.	2
ESPIRONOLACTONA 100 MG, COMPRIMIDO.	2
FENITOÍNA 100 MG, COMPRIMIDO SULCADO.	1
FLUCONAZOL 150 MG, CÁPSULA.	7
FLUOXETINA, CLORIDRATO 20 MG, CÁPSULA.	6
GLIBENCLAMIDA 5 MG, COMPRIMIDO.	5
GLICERINA 12%, SOLUÇÃO, FRASCO 500 ML + CÂNULA RETAL.	2
GLICLAZIDA 30 MG, COMPRIMIDO AÇÃO PROLONGADA.	6
GLICOSE 50 MG/ML (5 %), SOLUÇÃO ISOTÔNICA INJETÁVEL, SISTEMA FECHADO, FRASCO 500 ML.	1
GLICOSE 500 MG/ML (50 %), SOLUÇÃO HIPERTÔNICA INJETÁVEL, AMPOLA 20 ML.	1
HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG, COMPRIMIDO.	2
IBUPROFENO 50 MG/ML, SUSPENSÃO ORAL GOTAS, FRASCO.	1
IBUPROFENO 600 MG, COMPRIMIDO.	4
IMIPRAMINA, CLORIDRATO 25 MG, COMPRIMIDO.	2
ISONIAZIDA 100 MG, COMPRIMIDO.	5
ISOSSORBIDA, DINITRATO 5 MG, COMPRIMIDO SUBLINGUAL.	1
LACTULOSE 667 MG/ML, XAROPE, FRASCO.	1
LEVOTIROXINA SÓDICA 50 MCG, COMPRIMIDO.	2
LIDOCAÍNA, CLORIDRATO 20 MG/G, GEL, BISNAGA 30 G.	11
LORATADINA 1 MG/ML, XAROPE, FRASCO 100 ML.	3
LORATADINA 10 MG, COMPRIMIDO.	8

LOSARTANA POTÁSSICA 50 MG, COMPRIMIDO.	1
MEDROXIPROGESTERONA, ACETATO 150 MG/ML, INJETÁVEL, AMPOLA 1 ML.	1
METFORMINA, CLORIDRATO 850 MG, COMPRIMIDO REVESTIDO.	3
METILDOPA 250 MG, COMPRIMIDO.	1
METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO 10 MG, COMPRIMIDO.	1
MICONAZOL, NITRATO 20 MG/G, CREME DERMATOLÓGICO, BISNAGA 28 G.	1
MIDAZOLAM 5 MG/ML, INJETÁVEL, AMPOLA 3 ML.	3
NISTATINA 100.000 UI/ML, SUSPENSÃO ORAL, FRASCO 50 ML.	2
NITROFURANTOÍNA 100 MG, COMPRIMIDO SULCADO.	1
NORETISTERONA, ENANTATO 50 MG + ESTRADIOL, VALERATO 5 MG, INJETÁVEL, AMPOLA 1 ML.	1
NORFLOXACINO 400 MG, COMPRIMIDO.	2
NORTRIPTILINA, CLORIDRATO 25 MG, CÁPSULA.	29
PARACETAMOL 500 MG, COMPRIMIDO.	3
PREDNISOLONA, FOSFATO SÓDICO 3 MG/ML, SOLUÇÃO ORAL, FRASCO.	1
PREDNISONA 20 MG, COMPRIMIDO.	1
PREDNISONA 5 MG, COMPRIMIDO.	1
SINVASTATINA 20 MG, COMPRIMIDO.	4
SORBITOL 714 MG + LAURILSULFATO DE SÓDIO 7,7 MG/G, SOLUÇÃO RETAL, BISNAGA 6,5 G.	1
SULFADIAZINA DE PRATA MICRONIZADA 1%, CREME, POTE OU TUBO COM 50 GRAMAS	1
SULFAMETOXAZOL 400 MG + TRIMETOPRIMA 80 MG, COMPRIMIDO.	4
SULFATO DE MAGNÉSIO 500 MG/ML (50 %), SOLUÇÃO INJETÁVEL, AMPOLA 10 ML.	1
TENOXICAM 20 MG, PÓ LIOFILIZADO PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL, FRASCO AMPOLA + DILUENTE 2 ML.	2
TIAMINA, CLORIDRATO 300 MG, COMPRIMIDO REVESTIDO	1
TIORIDAZINA, CLORIDRATO 25 MG, COMPRIMIDO.	1
VARFARINA SÓDICA 5 MG, COMPRIMIDO SULCADO.	1



INFORMAÇÕES:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Afonso Pena, 2.336 - Funcionários - CEP: 30130-007



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA